UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS- FCS

PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

DISCIPLINA: SERTÃO: REGIÃO IMAGINADA

## **EMENTA**

Esta disciplina propõe uma reflexão sobre uma das mais poderosas configurações da cultura brasileira: o sertão. No Brasil, a literatura foi pioneira na construção e na investigação desse mito de brasilidade, por isso parte-se do exame de obras literárias que modelaram nossa imaginação para em seguida verificar, comparativamente, como as ciências sociais e a historiografia tratam do tema. A proposta é que os alunos leiam durante o curso *Os sertões* de Euclides da Cunha e *Grande sertão: veredas* de Guimarães Rosa.

# **UNIDADE I – A Perspectiva**

SAID, Edward. *Orientalismo:* o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

-----O orientalismo revisto. IN Buarque de Holanda, Heloisa (org.) Pósmodernismo e política. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

BAL, Mieke. Teoria de La narrativa: uma introducción a la narratalogia. Espanha: Ediciones Cátedra, 2001.

KRISTEVA, Julia. *Powers of horror*: an essay on abjection. New York: Columbia University Press, 1982.

CULLER, Jonathan. *Sobre a desconstrução*: teoria e crítica do pós-estruturalismo. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos, 1997.

BHABHA, Homi. A questão do "Outro": diferença, discriminação e o discurso do colonialismo. IN Buarque de Hollanda, Heloisa (org.) Pós- modernismo e política. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

BHABHA, Homi. El entre – médio de la cultura. In Stuart Hall y Paul Du Gay (comps). *Cuestiones de identidad cultural*. Buenos Aires: Amorrortu Editores, 2002.

#### UNIDADE II – Dualidade à brasileira e sua crítica

LAMBERT, Jacques. Os dois Brasis. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967.

WIILI, Bolle. Grandesertão.br. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34,204.

SENA, Custódia Selma. Interpretações dualistas do Brasil.Goiânia: Editora UFG, 2003.

ARRUDA, Gilmar. Cidades e Sertões. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2000.

WILLIAMS, Raymond. O campo e a cidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LIMA, Nísia Trindade. Um sertão chamado Brasil. Rio de Janeiro: Revan: IUPERJ, UCAM, 1999.

COSTA SILVA, René Marc da. "Por Onde o Povo Anda ... caminhos da invisibilidade negra no sertão" .Brasília: INÉDITO/ abril, 2010.

OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003 [1a edição 1972].

## UNIDADE III - O sertão como fronteira

TURNER, Frederick Jacskson. *The frontier in American History*. New York: Henry Holt and Company, 2007 [1a edição 1920].

VIDAL E SOUZA, Candice. *A pátria geográfica:* sertão e litoral no pensamento social brasileiro. Goiânia: Editora UFG, 1997

RICARDO, Cassiano. *Marcha para Oeste*: a influência da "bandeira" na formação social e política do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1970, vol. 2. [1ª edição 1940].

MOOG, Clodomir Vianna. *Bandeirantes e pioneiros*: paralelo entre duas culturas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983 [1ª edição 1954].

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *Americanos*: representações da identidade nacional no Brasil e nos EUA. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

AMADO, Janaina. Construindo mitos: a conquista do Oeste no Brasil e nos EUA. IN Pimentel e Amado (orgs.). *Passando dos limites*. Goiânia: Editora UFG, 1995.

PIMENTEL, Sidney Valadares. A domesticação do sertão. Goiânia: INÉDITO/ abril, 2010.

#### UNIDADE IV – O sertão como narrativa e mito

SUÁREZ, Mireya. *Sertanejo*: um personagem mítico. *Sociedade e Cultura*, Goiânia, n. 1, v. 1, p. 29–39, jan./ jun. 1998

ALBUQUERQUE JR. Durval Muniz. *A Invenção do Nordeste e outras artes*. Recife: FJN, Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2001.

SENA, Custódia Selma. Uma narrativa mítica do sertão. Goiânia: INÉDITO/ abril, 2010.

VICENTINI, Albertina. Regionalismo literário e sentidos do sertão. *Sociedade e Cultura*, Goiânia, n.2, v.10, jul./dez. 2008.

VICENTINI, Albertina. O sertão e a literatura. *Sociedade e Cultura*, Goiânia, n. 1, v. 1, p. 41 – 54 jan./jun. 1998.

SCHIAVO, Sylvia. A travessia do Suçuarão: uma narrativa sobre um território fabuloso. Rio de Janeiro: INÉDITO/ abril, 2010.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CUNHA, Euclides da. *Os sertões*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1963 GUIMARÃES ROSA, João. *Grande sertão: veredas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976 FANTINI, Marli. *Guimarães Rosa. Fronteiras, Margens, Passagens*. São Paulo, Ed. SENAC, 2003.

COUTINHO, Eduardo F. (org). *Guimarães Rosa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

SENA, Custódia Selma. *De sertões e sertanejos*. In: Chaul, N. F. e Bertran, P. (orgs). *Goiás: 1722–2002* Brasília: Mediale Comunicações, 2002.

TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 1970.

CHAUL, Nassr Fayad. *Caminhos de Goiás*: da construção da decadência aos limites da modernidade. Goiânia: Editora da UFG, 1997.

NUNES LEAL, Victor. *Coronelismo*, *enxada e voto*. São Paulo: Editora Alfa – Omega, 1986.

VILA, Marco Antônio. Canudos: o povo da terra. São Paulo: Ática, 1995.

FACÓ, Rui. Cangaceiros e fanáticos. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

ALMEIDA, ZILLY E LIMA. De sertões, desertos e espaços incivilizados.Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2001.

ARRUDA, M. A. Do Nascimento. Mitologia da mineiridade São Paulo: Brasiliense, 1990

BASTIDE, Roger. Brasil, terra de contrastes. São Paulo: Rio de Janeiro, DIFEL, 1959.

BOURDIEU, P. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989.

CAVALCANTE, Peregrina F. C. Matadores de gente: como se faz um pistoleiro. São Paulo: ANNABLUME, 2002.

CHAUL, Nassr Fayad. Caminhos de Goiás: da construção da decadência aos limites da modernidade. Goiânia: Editora da UFG, 1997.

COUTINHO, Eduardo F. (org). Guimarães Rosa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

DAMATTA, Roberto. Carnavais, heróis e malandros: para uma sociologia do dilema brasileiro. RJ: Rocco, 1997.

FACÓ, Rui. Cangaceiros e fanáticos. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

FANTINI, Marli. Guimarães Rosa. Fronteiras, Margens, Passagens. São Paulo, Ed. SENAC, 2003.

NUNES LEAL, Victor. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Editora Alfa: Omega, 1986.

OLIVEIRA, Francisco de. Elegia para uma re (li) gião: Sudene, Nordeste, planejamento e conflito de classes. RJ: Paz e Terra, 1993.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. O mandonismo local na vida politica brasileira e outros ensaios. São Paulo: Alfa-Omega, 1976.

SAINT-HILAIRE, A. D. Viagem à província de Goiás. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

SENA, C. S. e LIMA, N. C. Regiões e regionalismos. Em: MOURA E SENA FILHO (ors) Cidades: relações de poder e cultura urbana. Goiânia: Editora Vieira, 2005.

SILVA, Marcos A.(coordenador) República em migalhas. História regional e local. São Paulo: Marco Zero, 1990.

SUSSEKIND, Flora. O Brasil não é longe daqui. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Paulo: Perspectiva, 1970.

VILA, Marco Antônio. Canudos: o povo da terra. São Paulo: Ática, 1995.

GALVÃO, Walnice Nogueira. Ensaio sobre Euclides da Cunha. Companhia das Letras, 2009.

SEGATO, Rita. *La nación y sua otros*: raza, etnicidad y diversidad em tiempos de Políticas de la Identidad.Buenos Aires: Prometeo Libros,2007.

MORSE, Richard. O espelho de próspero. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SAINT-HILAIRE, Auguste de. Viagem à Província de Goiás. Belo Horizonte: Itatiaia, 1974.

RANGEL. Inácio. Dualidade e escravismo colonial. IN Encontros com a civilização brasileira, n. 3, 1978.

SEGATO, Rita. *La nación y sua otros*: raza, etnicidad y diversidad em tiempos de Políticas de la Identidad.Buenos Aires: Prometeo Libros,2007.